



CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CAMPEÃO DO MUNDO (FUNDADO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1895)

CNPJ nº 33.649.575/0001-99

Balanco Patrimonial (Expressos em unidade de reais)			
Ativo	Dezembro 2012 (Reapresentado)	Dezembro 2011 (Reapresentado)	Janeiro 2011 (Reapresentado)
Ativo Circulante	60.904.173	86.339.595	49.141.452
Caixa e equivalentes de caixa	568.909	1.730.838	801.198
Contas a receber	27.464.077	23.850.744	15.941.034
Adiantamentos	1.237.603	1.272.313	2.183.261
Almoxarifado	264.098	305.059	327.200
Despesas diferidas	1.937.835	21.974.809	10.495.969
Depósitos judiciais	26.607.307	34.576.084	18.718.613
Demais contas a receber	2.824.344	2.629.748	674.176
Ativo Não Circulante	381.355.776	355.351.623	171.347.663
Despesas diferidas	1.249.722	1.249.722	7.607.500
Demais contas a receber	252.021	252.021	357.331
Propriedade para investimento	149.062.854	151.107.781	63.617.864
Imobilizado	140.270.804	129.220.653	43.055.145
Intangível	90.520.375	73.521.345	56.709.822
Total do Ativo	442.259.950	441.691.118	220.489.115

Balanco Patrimonial (Expressos em unidade de reais)			
Passivo e Patrimônio Líquido	Dezembro 2012 (Reapresentado)	Dezembro 2011 (Reapresentado)	Janeiro 2011 (Reapresentado)
Passivo Circulante	300.678.426	294.286.550	261.780.837
Contas a pagar	81.468.105	82.684.505	86.392.247
Empréstimos	54.465.534	60.211.596	59.237.940
Impostos e contribuições sociais a recolher	90.772.762	74.712.288	51.968.682
Obrigações trabalhistas e sociais	16.083.954	22.539.876	21.279.515
Provisão para contingências	36.076.209	27.147.787	18.417.512
Adiantamentos de contratos	16.322.244	9.814.529	6.702.919
Cretores diversos	5.489.618	17.175.969	17.782.022
Passivo Não Circulante	565.469.558	508.841.021	475.745.220
Contas a pagar	36.302.550	23.885.804	23.077.331
Empréstimos	30.732.083	-	-
Impostos contribuições sociais a recolher	309.461.751	327.028.185	306.215.858
Provisão para contingências	116.473.474	146.452.032	146.452.032
Adiantamentos de contratos	72.500.000	11.475.000	-
Patrimônio Líquido	(423.888.334)	(361.436.453)	(517.036.941)
Déficits acumulados	(626.232.436)	(611.185.660)	(589.476.142)
Ajuste de avaliação patrimonial	264.795.982	268.159.202	94.148.719
Déficit do exercício	(62.451.880)	(18.409.995)	(21.709.519)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	442.259.950	441.691.118	220.489.115

Demonstração do Fluxo de Caixa (Expressos em unidade de reais)		
	Dezembro 2012 (Reapresentado)	Dezembro 2011 (Reapresentado)
Fluxo de Caixa Operacional	123.560.579	58.233.372
Déficit do Exercício	(62.451.880)	(18.409.995)
Ajustes para Conciliar o Déficit ao Caixa	186.012.459	76.643.367
Depreciação	5.889.864	3.303.009
Amortização	42.236.405	13.469.365
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	52.307.662	23.878.012
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	17.607.133	17.313.789
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.519.515	269.197
Resultado Ajustado (Aumento) Redução dos Ativos Operacionais	61.108.698	39.823.377
Contas a receber	(9.132.848)	(8.178.907)
Estoques	40.961	22.141
Depósitos judiciais	7.968.777	(15.857.471)
Adiantamentos	34.710	910.948
Despesas diferidas	20.036.974	(5.121.062)
Contratos de atletas e direito de imagem	(64.436.949)	(30.692.998)
Outros ativos	(194.596)	(1.850.261)
Outros passivos	(45.682.971)	(60.767.610)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais	(17.943.799)	(479.770)
Fornecedores	(6.455.922)	1.260.362
Obrigações trabalhistas e sociais	(36.656.594)	25.714.574
Impostos e contribuições sociais a recolher	(38.657.269)	(8.583.514)
Indenizações/contingências pagas	67.532.715	14.586.610
Adiantamento de contratos	-	-
Contas a pagar de contratos de atletas e direito de imagem	29.144.145	(2.419.499)
Outros passivos	(11.921.274)	(606.053)
Outros passivos	(14.957.998)	29.472.710
Caixa Oriundo das Ativid. Operacionais	467.729	8.528.477

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Expressos em unidade de reais)

	Dezembro 2012 (Reapresentado)	Dezembro 2011 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	198.676.704	174.917.266
Despesas Operacionais	209.329.165	161.523.332
Pessoal	87.379.933	86.194.797
Materiais	4.441.467	3.971.600
Manutenção	1.149.118	649.973
Jogos e competições	6.109.724	6.557.070
Serviços de terceiros	20.564.664	16.153.674
Gerais	19.466.480	21.297.160
Provisão para cred. de liquidação duvidosa	4.484.377	9.926.684
Depreciações	5.889.864	3.303.009
Amortizações	42.236.405	13.469.365
Provisão para contingências	17.607.133	-
Resultado Operacional	(10.652.461)	13.393.934
Despesas financeiras, líquidas	51.799.419	31.803.929
Déficit do Exercício	(62.451.880)	(18.409.995)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em unidade de reais)

1. Informações gerais: O Clube de Regatas do Flamengo é uma sociedade sem fins lucrativos. Criado com o objetivo principal de promover reuniões e diversões de caráter desportivo, cultural, cívico e recreativo, reconhecido como de utilidade pública pela Lei nº 1.516, de 8 de novembro de 1967, foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.2. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e da Resolução nº 1.429 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, regulamentando as práticas contábeis em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva. Conforme mencionado na Nota 4, as demonstrações financeiras de 2012 estão sendo reapresentadas e a administração do Clube optou por aplicar já no exercício de 2012 e no comparativo de 2011 nas disposições da Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, afim de garantir de uma melhor comparabilidade das demonstrações financeiras dos exercícios subsequentes. 2.3. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas elaboradas com base no julgamento da administração para indicar o valor adequado a ser registrado. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa. (b) Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. (c) A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas não são revisadas periodicamente pela administração do clube. 2.4. **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do clube. 3. **Principais políticas contábeis:** 3.1. **Conversão de saldos em moeda estrangeira:** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. 3.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. 3.3. **Contas a receber:** O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, reduzido pela provisão para créditos de liquidação duvidosa. 3.4. **Propriedades para investimento:** Os imóveis classificados como propriedade para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012, com base em valor apurado por laudo de peritos independentes, deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. Em 31 de dezembro de 2012, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável das propriedades para investimento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens. 3.5. **Imobilizado:** Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost) calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. Em 31 de dezembro de 2012, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável do imobilizado Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 9, que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens. 3.6. **Intangível: (a) Atletas profissionais:** Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos econômicos e federativos, intermediação etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. Os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas, são reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente. (b) **Atletas em formação:** Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. 3.7. **Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. 3.8. **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). 3.9. **Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela negociação de direitos de transmissão, patrocínios, marketing, bilheteria, clube social entre outros no curso normal das atividades do clube. A receita é apresentada líquida dos impostos. A receita é registrada quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios inerentes à operação são transferidos ao terceiro, bem como, é provável que benefícios econômicos sejam gerados em favor do clube. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização. 3.10. **Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. 3.11. **Instrumentos financeiros:** 3.11.1. **Ativos financeiros: (a) Recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e contas a receber (Nota 5). (b) **Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes (clubes), as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. 3.11.2. **Gestão dos instrumentos e riscos financeiros:** O Clube mantém operações com instrumen-

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Expressos em unidade de reais)			
	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	193.069.207	(293.784.941)	(100.715.734)
Ajustes retrospectivos	(98.920.488)	(317.400.719)	(416.321.207)
Saldo em 01 de Janeiro de 2011 (Reapresentado)	94.148.719	(611.185.660)	(517.036.941)
Reavaliação de ativo	174.010.483	-	174.010.483
Déficit do exercício	-	(18.409.995)	(18.409.995)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011 (Reapresentado)	268.159.202	(629.595.655)	(361.436.453)
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.363.220)	3.363.220	-
Déficit do exercício	-	(62.451.881)	(62.451.881)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentado)	264.795.982	(688.684.316)	(423.888.334)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

tos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Clube não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros mantidos pelo Clube, representados por aplicações financeiras, utilizam taxas compatíveis com as de mercado. O Clube apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas. As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco do Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco do Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado. A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos fi-

Balanco Patrimonial: ATIVO	Nota	31.12.2012 Publicado	Ajuste	Reclassificação	31.12.2012 Reapresentado
Circulante: Caixa e equivalentes de caixa		568.909	-	-	568.909
Contas a receber	(a)	173.314.958	2.043.324	(147.894.205)	27.464.077
Adiantamentos		3.237.603	(2.000.000)	-	1.237.603
Almoxarifado		264.098	-	-	264.098
Despesas diferidas	(b)	35.039.391	-	(33.101.556)	1.937.835
Depósitos judiciais		26.607.307	-	-	26.607.307
Demais contas a receber		2.824.344	-	-	2.824.344
Total do Ativo Circulante		241.856.610	43.324	(180.995.761)	60.904.173
Não Circulante: Contas a receber	(a)	589.046.068	-	(589.046.068)	-
Despesas diferidas	(b)	24.990.722	-	(23.741.000)	1.249.722
Demais contas a receber		252.021	-	-	252.021
Propriedade para investimento	(c)	-	-	149.062.854	149.062.854
Imobilizado	(c)	453.356.924	(164.023.266)	(149.062.854)	140.270.804
Intangível	(b)	50.866.205	-	39.654.170	90.520.375
Total do Ativo não Circulante		1.118.511.940	(164.023.266)	(573.132.898)	381.355.776
Total do Ativo		1.360.368.550	(163.979.942)	(754.128.659)	442.259.950
PASSIVO: Circulante: Contas a pagar	(d)	87.052.096	(5.583.991)	-	81.468.105
Empréstimos		58.290.534	-	(3.825.000)	54.465.534
Obrigações trabalhistas e sociais	(e)	15.246.667	837.287	-	16.083.954
Impostos e contribuições sociais		90.772.762	-	-	90.772.762
Provisão para contingências	(f)	26.109.567	9.966.642	-	36.076.209
Adiantamentos de contratos/receitas a realizar	(a)	165.546.501	-	(149.224.257)	16.322.244
Cretores diversos		5.489.618	-	-	5.489.618
Total do Passivo Circulante		448.507.745	5.219.938	(153.049.257)	300.678.426
Não Circulante: Contas a pagar		36.302.550	-	-	36.302.550
Empréstimos		30.732.083	-	-	30.732.083
Impostos e contribuições sociais a recolher	(e)	307.115.317	2.346.434	-	309.461.751
Provisão para contingências	(f)	101.575.449	14.898.025	-	116.473.474
Adiantamento de contratos/receitas a realizar	(a)	673.579.402	-	(601.079.402)	72.500.000
Total do Passivo não Circulante		1.149.304.801	17.244.459	(601.079.402)	565.469.558
Total do Passivo		1.597.812.546	22.464.397	(754.128.659)	866.148.284
Patrimônio Líquido: Ajuste de avaliação patrimonial		-	264.795.982	-	264.795.982
Reserva de reavaliação		439.091.000	(439.091.000)	-	-
Déficits acumulados		(616.049.759)	(10.182.677)	-</	



CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CAMPEÃO DO MUNDO (FUNDADO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1895)

CNPJ nº 33.649.575/0001-99

19. Despesas operacionais: (a) Pessoal:

Descrição	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Salários	57.435.305	58.321.147
Provisão de férias	7.331.119	7.448.659
Provisão 13º Salário	4.974.835	5.285.010
Prêmios e gratificações	2.051.026	1.403.738
Ajuda de custo	2.624.698	1.861.478
INSS	2.632.553	2.705.103
FGTS	5.261.221	5.225.116
PIS	78.874	736.270
Vale-transporte	598.523	460.940
Assistência médica	475.778	389.267
Seguros	118.998	248.981
Verbas rescisórias	3.248.241	72.447
Outros	548.762	2.036.641
Total	87.379.933	86.194.797

(b) Serviços de terceiros

Descrição	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Serviços profissionais - P.J.	10.786.664	10.531.762
Serviços profissionais - P.F.	1.681.184	428.758
Comissão s/ intermediação de atletas	3.981.857	3.580.152
Empréstimos atletas	789.000	165.000
Honorários de advogados	2.351.958	591.568
Outros	974.001	856.434
Total	20.564.664	16.153.674

(c) Despesas Gerais

Descrição	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Água e esgoto	5.177.108	3.715.634
Despesas de viagem	2.303.473	1.851.859
Hospedagem	2.713.951	2.190.336
Impostos e taxas	3.424.881	2.385.233
Luz, telefone e gás	2.402.945	2.426.146
Taxas/mensalidades de entidades	1.902.751	2.859.352
Outros	1.541.371	5.868.600
Total	19.466.480	21.297.160

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Clube de Regatas do Flamengo, no uso das atribuições definidas pelo Artigo 115 do Estatuto, em reunião ordinária realizada nesta data, com base nos exames efetuados e havendo procedido à análise das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012 - Reapresentação, as quais incluem a reapresentação do Balanço Patrimonial em 31.12.2012, em 31.12.2011 e 01.01.2011, a reapresentação das Demonstrações dos Resultados dos exercícios de 2012 e 2011, a reapresentação das Demonstrações das

Aos administradores e conselheiros - **Clube de Regatas do Flamengo** Examinamos as demonstrações financeiras do Clube de Regatas do Flamengo que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva:** Em virtude da adoção inicial da Interpretação Técnica - ITG 2002, o Clube adotou os procedimentos do custo atribuído

20. Despesas financeiras, líquidas:

Descrição	Dezembro 2012	Dezembro 2011	Janeiro 2011
Despesa financeiras			
Custas judiciais	337.797	253.016	118.008
Juros e encargos	1.062.505	5.270.363	3.858.379
Multa	496.238	39.373	-
Descrição	Dezembro 2012	Dezembro 2011	Janeiro 2011
Juros e encargos s/ financiamento	17.157.028	6.036.652	9.386.426J
Juros/multa/ATM	35.150.634	17.841.360	9.629.287
Outros	2.346.537	3.129.546	1.960.867
Total despesas financeiras	56.550.739	32.570.310	24.952.968

Recargas financeiras

Descontos obtidos	177.231	3.698	7.264
Atualizacao monetária	2.265.203	739.558	-
Juros	2.280.558	12.125	20.249
Outros	28.328	11.000	886.446
Total receitas financeiras	4.751.320	766.381	913.959

Total despesas financeiras, líquidas

Total despesas financeiras, líquidas	51.799.419	31.803.929	24.039.009
---	-------------------	-------------------	-------------------

21. Seguros: O clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 31/12/2012 é de R\$ 15.650.127, para 94 atletas. O clube possui contratos de seguros para cobertura de Multirrisco Empresarial Ramo 18 (Sede Gávea VRD R\$ 50.000.000,00 CT e Vargem Grande VRD R\$ 10.000.000,00) com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.000,00 em 31/12/2012. O Clube possui seguro para cobertura colisão, incêndio, roubo e furto dos ônibus no valor de R\$ 480.000,00 em 31/12/2012. **22. Eventos Subsequentes:** (i) Em 2013 o clube está adotando medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico, posição patrimonial e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. Tais medidas incluem, entre outras: (a) Pagamento de parte e parcelamento do restante das suas dívidas fiscais,

Mutações do Patrimônio Líquido nos exercícios de 2012 e 2011, a reapresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos exercícios 2012 e 2011 e das Notas Explicativas, bem como do Relatório dos Auditores Independentes, ciente da ressalva e da ênfase registradas neste Relatório, é de opinião que as referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e por conseguinte estão em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, com

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

("deemed cost") de que trata a ITG 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Conforme mencionado em Nota nº 4, o Clube efetuou determinados ajustes decorrentes destes procedimentos nos saldos das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 para permitir a comparabilidade entre os saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, mas não apresentou nos saldos em 1º de janeiro de 2011 e na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 os efeitos da aplicação da ITG 10. Consequentemente, o Clube não está apresentando as demonstrações financeiras comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011 de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e CPC nº 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Os efeitos da não apresentação das demonstrações comparativas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil não foram determinados. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 originalmente publicadas, o Clube procedeu a ajustes decorrentes de contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e de correção de outros passivos no montante de R\$ 322.951.176, contabilizado naquelas demonstrações como ajustes de exercícios anteriores a 2012. Em aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, o Clube está reapresentando as demonstrações financeiras comparativas do exercício de 2011 e o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011. O Clube considerou que a totalidade dos ajustes mencionados anteriormente devia ser contabilizada com efeito em 1º de janeiro de 2011, sem impacto no resultado de 2011. Em função do acesso limitado às análises contábeis dos exercícios anteriores a 2012, não foi possível confirmar se os eleitos dos referidos ajustes foram adequadamente apresentados no resultado do exercício de 2011 e nos saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011. **Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos acima, base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31 de dezembro de 2012, o desempenho das operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as prá-

com alongamento do prazo de pagamento e suspensão das penhoras existentes sobre as receitas do Clube. Como consequência, obteve seis certidões negativas de débito: federal conjunta, FGTS, débitos trabalhistas, municipal, estadual e previdenciária. (b) Renegociação das dívidas com o BMG, Bibbanc e CBF, tendo como principal mudança o alongamento do prazo de vencimento para os anos de 2014 e 2015. (c) Readequação de sua estratégia de marketing, procurando maximizar receitas através de novos contratos de patrocínio e do lançamento do programa sócio-torcedor, que até abril de 2013 já possuía mais de 17 mil torcedores inscritos. (d) Implantação de plano de redução de custos e despesas e renegociação contratos com fornecedores para alongamento do prazo de pagamentos. (ii) Em janeiro de 2013 o Clube contratou uma empresa de consultoria para efetuar procedimentos previamente acordados com Administração de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços dessa natureza emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TSC 4400), com o objetivo de efetuar um levantamento de seus principais passivos. O resultado do trabalho foi apresentado ao Conselho de Administração em 9 de abril de 2013 e posteriormente divulgado na mídia esportiva. (iii) Em janeiro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a captação de empréstimos junto ao Consórcio Maracanã no valor de até R\$ 27 milhões. Ainda em janeiro de 2014 foram contratados R\$ 18 milhões à taxa de 165% do CDI e vencimento até 31 de dezembro de 2016. As amortizações e garantia do contrato são oriundas das rendas dos jogos do Flamengo a serem realizados no estádio do Maracanã. (iv) Em 14 de fevereiro de 2014 o Clube recebeu Ofício nº 2014/7-BCB/Decap/GTRJA, expedido pelo Banco Central do Brasil com o teor da decisão final (Acórdão nº 9.220/09) preferida nos autos do processo administrativo nº 0001028830, e que resultou na aplicação de multa, no valor histórico de R\$ 38.367.280,00, oriunda na ausência de registro, perante instituições devidamente cadastradas, de operações de câmbio realizadas quando da negociação de jogadores, no período compreendido entre o mês de janeiro de 1990 e o mês de agosto de 1998. Os advogados estimam a probabilidade de êxito como possível.

DIRETORIA

Eduardo Carvalho Bandeira de Mello - Presidente
Rodrigo Tostes - Vice-Presidente de Finanças
Liberato Lima Filho - Contador - CRC/RJ nº 034.736/O-2

a recomendação pela aprovação.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2014

Mario J. S. Esteves Filho Presidente	Olavo Amorim de Andrade Vice-Presidente
Edgard A. D. de Moraes Secretário	Arian Bechara Ferreira Conselheiro Efetivo
Henrique de Almeida Ávila - Conselheiro Efetivo	

ticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Em 22 de abril de 2013, emitimos relatório de auditoria com opinião adversa sobre as demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota nº 4, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos descritos na referida nota explicativa, notadamente a correção de erros relativos ao registro de reserva de reavaliação espontânea dos imóveis em desacordo com a Lei 11.638 de dezembro de 2007, ao registro no ativo de valor decorrente dos direitos sobre a utilização de terreno onde está atualmente localizada a sede da Gávea e a não apresentação das demonstrações comparativas do exercício de 2011 com aplicação retrospectiva dos efeitos de correção de erros. Adicionalmente, a administração do Clube optou por considerar na elaboração das demonstrações reapresentadas do exercício de 2012 determinadas reclassificações relacionadas à adoção inicial da Interpretação ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional e a mudanças de práticas contábeis, conforme mencionado na Nota nº 4. Nossa nova opinião emitida nesse relatório ainda contém modificação relativa à apresentação dos valores correspondentes ao período anterior quanto aos efeitos do custo atribuído dos imóveis e dos ajustes decorrentes de contingências e passivos. O Clube apresenta capital circulante e patrimônio líquido negativos. Assim, a continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração vem tomando para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. **Outros assuntos:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalvas em 26 de abril de 2012 decorrentes de limitações na obtenção de respostas de circularizações de advogados, bancos e fornecedores, falta de controle individual dos bens móveis para fins de depreciação pela vida útil, contingência relacionada a processo movido pelo Banco Central do Brasil - BACEN, falta de avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e impostos em atraso. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2014.
Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

| **Dominique Joseph Macel Nezan** Contador - CRC - 1SP220825/O-0 | |